



Conselho Municipal de Educação			
Ata nº: 03	Data: 12/03/2025	Horário: 09h30	Local: Escola Rural do Bairro do Serrano
Pauta: reuniões descentralizadas, auxílio na comunicação com a sociedade civil, defasagem dos servidores, e a proposta de participação do Viveiro Escola no calendário de atividades de educação ambiental.			
Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, os membros deste Conselho estiveram presentes na Escola Rural do Bairro do Serrano para a reunião ordinária. Também estiveram presentes as munícipes Nádia, mãe de aluna, e Sueli, representante do Viveiro Escola, e as servidoras Miriam, inspetora de aluno, e Isabela Peres, professora de Educação Infantil. O Secretário de Educação, João Pedro Venâncio, pediu para que todos os presentes se apresentassem, assim Sueli, ao se apresentar explica que o motivo de sua participação seria para trazer ao conhecimento do Conselho o Projeto Amarilis/Viveiro Escola. Em seguida, o Secretário de Educação apresentou a pauta da reunião, que tratava dos temas: reuniões descentralizadas, auxílio na comunicação com a sociedade civil, defasagem dos servidores, e a proposta de participação do Viveiro Escola no calendário de atividades de educação ambiental. Iniciamos as falas com Miriam, inspetora de alunos, explicando que criou um projeto contemplado pela Lei Aldir Blanc que prevê duas apresentações culturais de aproximadamente quarenta minutos sobre músicas infantis tradicionais da cultura popular brasileira. Miriam explica que teria interesse de realizar as apresentações, uma no dia 25/03 na escola do Serrano e outra dia 27/03 na escola do Torto. Após sua fala, todos a parabenizaram e a conselheira Ana Ribeiro destacou a importância dos projetos via leis de incentivo e também da importância da continuidade das ações envolvendo cultura popular, alinhadas às pastas das Secretarias de Educação e de Cultura. Assim o projeto de Miriam é acolhido por este conselho e seu planejamento será cumprido conforme proposto por ela. O Secretário de Educação dá continuidade lembrando a proposta de realizar reuniões descentralizadas deste Conselho, de forma que possam conhecer melhor a realidade das diferentes escolas do município. Assim, para melhor apresentar a Escola Rural do Bairro do Serrano, a presença da Professora de Educação Infantil Isabela Peres foi solicitada. A professora relatou ao Conselho, como estava seguindo o seu trabalho na escola e mostrou a importância de manter as escolas rurais ativas, buscando um trabalho de conscientização com os munícipes para que optem por matricular seus filhos nas escolas rurais de seus bairros. Neste momento, foi levantado a pauta das salas multisseriadas, considerando que no Bairro do Serrano as turmas apresentavam esse modelo. A munícipe Nádia trouxe algumas reflexões sobre o tema, ela relata que, na época em que sua filha esteve matriculada na rede municipal, não se sentiu segura por sua filha estudar em sala multisseriada, levando-a, desta maneira, para uma escola do centro da cidade. É explicado à munícipe que esse modelo foi mantido para que as salas das escolas rurais não fechassem devido ao baixo número de alunos matriculados. Para que uma turma exista formalmente, precisa-se no mínimo de onze alunos, considerando que as escolas rurais atendem comunidades muito pequenas, em muitos casos não há quantidade necessária de matrículas, desta forma, para que as escolas rurais não fechem, o que seria um cenário trágico para as comunidades locais, em orientação à legislação vigente, são criadas salas multisseriadas. Há de se considerar que são turmas pequenas, que os			



professores que atuam neste contexto recebem uma gratificação específica como incentivo para a oferta de um serviço de qualidade, esses professores já receberam anteriormente formações específicas para atuação em sala multi, além de receber acompanhamento de Assessoras Pedagógicas para que seja realizado um serviço que atenda às necessidades das crianças. Também é explicado que, considerando que essas turmas rurais apresentam número realmente pequenos de alunos, os professores conseguem dar uma atenção individualizada aos alunos, o que reflete em escolas rurais, em alguns casos, com índices de aprendizado até superiores aos das escolas centrais. Nadia comenta que esse tipo de explicação mais detalhada poderia tê-la feito se sentir mais confortável e confiante sobre o tema na época em que sua filha estudou na rede municipal. O Secretário João Pedro pede então ajuda do próprio Conselho, para que sejam fonte segura de informações para a comunidade, que possam ocupar esse espaço de fonte de consulta para as famílias. Seguindo a pauta, a respeito da defasagem de funcionários, o Secretário relatou a difícil realidade que estão enfrentando. A secretaria apresenta um cenário desafiador, iniciando o ano letivo com a ausência de aproximadamente 20 funcionários por motivos diversos, sendo o principal deles o período em que se aguarda a homologação do último concurso. Os casos de falta de servidores são debatidos, e observa-se que, em sua maioria, serão sanados apenas após homologação do concurso, os casos em que há lista de espera disponível já estão em vias de serem atendidos. Após a apresentação desta situação ao Conselho, segue-se para o tema da educação ambiental e sua importância como um direito da criança. Sueli apresenta uma proposta de trabalho direcionado ao público dos quartos anos, levando as professoras ao Viveiro Escola durante um HTPC, para terem um momento de instrumentalização, para depois levarem suas turmas de alunos para uma visita de campo. Este seria o ponto de partida para o seguimento do calendário de educação ambiental de 2025. Todos os conselheiros aprovaram a proposta. A respeito do auxílio na comunicação, o secretário reforça o pedido para que os membros do Conselho apoiem na comunicação com a comunidade, sanando dúvidas e não permitindo propagação de desinformação. Após exemplos, foi apresentada a ideia da criação, no canal de comunicação do Executivo. Por motivos de tempo de reunião, as pautas a respeito da reformulação do Conselho Municipal de Educação e da Gestão Democrática foram transferidas para as próximas reuniões. Não havendo mais nada a tratar, eu, Luciana Araújo de Souza, presidente do Conselho Municipal de Educação, encerro esta ata, apresento-a em formato digital aos demais membros do Conselho, sendo lavrada e assinada por mim juntamente com o Secretário Municipal de Educação.

Presidente do Conselho

Municipal de Educação

Secretário Municipal

de Educação